

Municípios com Bandeira Verde albergam já mais de dois milhões de famílias

Mais de dois milhões de famílias portuguesas residem nos 81 municípios que recebem este ano a bandeira verde para políticas amigas da família do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

Lisboa, 20 novembro 2020 - Na sua 12ª edição, o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) distingue 81 municípios com a bandeira verde de “Autarquia Familiarmente Responsável”, um número que evoluiu mais de 5%, face às 77 entidades premiadas o ano passado.

Seis destas autarquias repetem a distinção do OAFR há 12 edições: Angra do Heroísmo, Cantanhede, Torres Novas, Torres Vedras, Vila de Rei e Vila Real.

Os distritos com maior número de autarquias distinguidas foram os distritos de Coimbra (11), Lisboa (10); Santarém e Aveiro (8 municípios cada) e Braga (7). Pela positiva está a ainda a entrada do distrito de Viana do Castelo, com a bandeira de “Autarquia Familiarmente Responsável” a premiar o município de Monção.

Os distritos de Bragança; Évora e Portalegre não incluem nenhum dos seus municípios nesta edição do OAFR, cujos dados reportam ao ano de 2019.

No futuro, o principal objetivo do Observatório é que todos os municípios portugueses sejam reconhecidos como mais familiarmente responsáveis. “Mas para já gostaríamos que todas as autarquias estivessem sensibilizadas para a importância da implementação de políticas de família globais, integradas e transversais. Políticas capazes de valorizar a família e capazes de garantir às famílias o pleno exercício das suas responsabilidades e competências de forma a prevenir e apoiar situações de risco e vulnerabilidade. No fundo contribuir para ter famílias mais fortes e resilientes”, destaca Isabel Paula Santos, responsável do OAFR.

Algumas das medidas que mais se destacam nos municípios distinguidos são o apoio ao nascimento; transporte escolar; refeições escolares; atividades de férias gratuitas; participação em tratamentos dentários; participação em tratamentos oftalmológicos; unidades de saúde móveis, entre outras boas práticas.

O OAFR foi criado em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas e tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar para as famílias em geral.

A distinção “Autarquia Familiarmente Responsável” é atribuída através de uma bandeira às autarquias que em cada ano se distinguem pelo melhor conjunto de práticas adotadas em matéria de responsabilidade familiar para com os seus munícipes e os seus colaboradores.

Tendo como Mecenas Principal a Fundação Millennium bcp, é o único Observatório que avalia políticas locais com esta abrangência: cobertura territorial e áreas avaliadas.

[Veja aqui a lista dos premiados.](#)

Boas práticas em tempos de COVID-19

Em 2020, com pandemia da COVID-19 a agravar a situação social de muitas famílias, o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, alargou a sua missão e criou uma plataforma online onde partilha um levantamento de boas práticas e das medidas excecionais de apoio às famílias implementadas pelos municípios portugueses.

Para Isabel Paula Santos, “este ano, com os desafios acrescidos que a situação de pandemia trouxe, as autarquias, uma vez que dispõem de meios e conhecimento essenciais, são fundamentais no processo de contenção e combate ao vírus. Mais do que nunca cabe às autarquias proteger e apoiar as populações, especialmente as mais vulneráveis”.

A plataforma específica do OAFR, para a introdução de boas práticas e de novas medidas excecionais de apoio à família, está aberta para atualização constante de todos os municípios.

Para mais informações consulte o [site do Observatório](#).

Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) afere dados fornecidos pelos municípios, respeitantes ao ano transato (a 12ª edição do OAFR avalia os dados de 2019).

Entre as medidas valorizadas no OAFR estão os apoios ao nascimento (incluindo alimentação dos bebés e fraldas), pagamento de creches e jardim-de-infância, comparticipação de consultas de oftalmologia e apoio à aquisição de óculos, bancos de medicamentos e comparticipação de medicamentos, oferta de vacinação fora do Plano Nacional de Vacinação, cantinas sociais e cantinas escolares abertas durante os períodos de pausas escolares, e transportes escolares gratuitos até ao 12º ano.

O inquérito do Observatório avalia iniciativas dos municípios em 10 áreas, entre as quais o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre e participação social.

Fundação Millennium bcp

A Fundação Millennium bcp assume-se como agente de criação de valor na sociedade, nas diversas áreas da sua intervenção, assumindo um claro compromisso de apoio ao desenvolvimento das comunidades em que se insere.

Nesse sentido, procura apoiar várias iniciativas que alinhem com os valores do Millennium bcp e simultaneamente satisfaçam algumas das principais necessidades identificadas nestas três áreas de atuação - Cultura, Conhecimento e Solidariedade Social – em Portugal e noutros países onde o Millennium bcp desenvolve a sua atividade.

Para mais informações contacte:

APFN - Associação Portuguesa de Famílias Numerosas

Rute Chenrim | Assessoria de Comunicação

217 552 603 | 911 815 176

apfn@apfn.com.pt | comunicacao@apfn.com.pt

Uma iniciativa: